Boletim Vipassana

Meditação Vipassana como ensinada por S.N. Goenka, na tradição de Sayagyi U Ba Khin

Vol. 34, No. 2 • Maio 2007 www.vnl.dhamma.org Desde 1974

Palavras de Dhamma

Sabbaso nāmarūpasmiṃ,
yassa natthi mamāyitaṃ;
asatā ca na socati, sa ve
"bhikkhū"ti vuccati.

Aquele que não tem apego
Ao fenômeno mente-matéria,
Que não se lamenta pelo que não tem,
Esse sim é chamado corretamente de
meditador.

— *Dhammapada, 367*

Experiência de *Sacca Adhitthana*

Viagens de Vipassana pelo Ocidente

por S.N. Goenka

Este rascunho autobiográfico apareceu pela primeira vez em agosto de 1997. Foi editado para este número do boletim.

No princípio, depois de ter chegado de Mianmar, eu continuei a ministrar cursos de Vipassana por toda a Índia. O tempo passou e os centros de meditação de *Dhamma Giri*, *Dhamma Thali* e *Dhamma Khetta* foram fundados.

O número de alunos ocidentais continuou a aumentar e eles persistiram nos convites para eu ensinar Dhamma em seus próprios países. Mas o que eu podia fazer? Eu estava impotente. Meu passaporte de Mianmar não estava endossado para viagens fora da Índia. Até o meu apelo ao General Ne Win revelou-se infrutífero. Um bom amigo em Yangoon me aconselhou a tomar refúgio em Dhamma e assumir uma *Dhamma Adhitthana* (forte determinação). Não havia outra maneira de ter sucesso.

Vipassana estava estabelecendo raízes na Índia, seu país de origem, e agora seria preciso dar novos passos no sentido de realizar os outros desejos em Dhamma de meu professor Sayagyi U Ba Khin: disseminar Dhamma pelo mundo. Com esta finalidade, eu senti que deveria ir a mais países para cumprir esta missão em Dhamma.

Além disso, ocorreu um fato que causou grande confusão no Ocidente. Alguns de meus alunos norte-americanos que fizeram alguns cursos de Vipassana comigo na Índia, e antes de se tornarem plenamente maduros na técnica, levados pelo excesso de entusiasmo, fundaram um centro de meditação em seu país. Em razão de sua inexperiência, eles se afastaram dos meus ensinamentos e tomaram uma direção inadeqüada. Ao perceber tudo isso, surgiu em minha mente uma grande sensação de urgência de ir ao Ocidente ensinar Dhamma com a sua pureza intacta.

Apesar de o Primeiro Ministro de Mianmar ser um bom amigo, ele foi incapaz de me conceder os endossos para os países que pretendia visitar. Uma possibilidade que me restava era a de abrir mão de minha nacionalidade mianmarense, aceitar a nacionalidade indiana e tirar um passaporte indiano. Isto me permitiria viajar a qualquer país do mundo para ensinar Dhamma.

Eu hesitei. Embora a Índia seja a terra de meus antepassados e também a terra sagrada de todos os Budas, Mianmar é a minha pátria e definitivamente isto assume um lugar de honra especial no meu coração.

Existe um ditado famoso em sânscrito que diz que honrar a pátria é muito mais importante do que honrar o mundo celestial. E a minha era uma pátria especial onde eu nasci não somente uma, mas duas vezes: a primeira, quando emergi do útero de minha mãe e, a segunda, quando deixei o útero da ignorância pela prática de Vipassana.

Portanto, por um lado, eu estava relutante de desistir de minha cidadania mianmarense, por outro lado, eu me sentia

Índice

Experiência de *Sacca Adhitthana*.....1
Perguntas e Respostas com Goenkaji..... 3
Notícias Internacionais..... 4
Novas Nomeações e Responsabilidades.....7

compelido pelo dever a realizar os desejos em Dhamma de meu professor.

Durante alguns dias, a minha mente viveu este cabo de guerra até a sensação desaparecer. Finalmente, decidi aceitar a sugestão de meu amigo U Thi Han assumir uma forte determinação (*adhitthana*) com base em uma declaração da verdade (*sacca kiriya*), conforme descrita abaixo:

> "Todo o serviço em Dhamma que prestei até agora é absolutamente livre de qualquer interesse egoísta e foi somente oferecido com o único objetivo de auxiliar os outros. Eu agi assim para realizar os desejos em Dhamma de meu respeitável professor. Que o meu professor possa se libertar de seu débito do Dhamma recebido da Índia. Que eu possa me sentir livre do débito do Dhamma que recebi de meu professor. É somente com esta intenção que eu tenho prestado serviço em Dhamma. Essas são palavras da verdade e com a força dessas palavras verdadeiras eu entrego a decisão a Dhamma. Se Dhamma quiser que eu desempenhe as minhas tarefas somente na Índia então que eu permaneça um cidadão de Mianmar. Se Dhamma quiser que viaje pelo mundo afora para disseminar Vipassana então, ao completar 10 anos de serviço em Dhamma na Índia, que eu possa receber a cidadania indiana."

Quando o fim do período de 10 anos se aproximava, eu dei entrada no pedido de cidadania indiana. Eu fiz isso com a determinação de que, se Dhamma quisesse me enviar pelo mundo afora como cidadão indiano, que isso de fato acontecesse. Após submeter o requerimento ao governo indiano, eu estava extremamente confiante de que conseguiria obter a cidadania.

A minha experiência mostrava que toda vez que um passo importante era dado no caminho de disseminação de Dhamma, sempre surgia um obstáculo inesperado. Mas o obstáculo não permanecia por muito tempo.

Efetivamente, um obstáculo surgiu. Eu fui informado mais tarde que o meu requerimento havia sido retido no Departamento de Inteligência do Governo da Índia. Alguns anos antes, o Departamento de Inteligência começou a realizar uma investigação séria sobre mim e minhas atividades, uma vez que alguns membros de nossa família tinham se envolvido com a Ananda Marga – um movimento considerado suspeito pelo Governo da Índia. Era, então, natural que o governo suspeitasse de que eu indiretamente trabalhasse para a Ananda Marga.

Eu sabia que o Departamento de Inteligência da Índia empreendera exaustivas investigações sobre as minhas atividades e alguns funcionários dessa agência governamental me entrevistaram sobre o assunto.

Alguns deles inclusive fizeram um curso de 10 dias disfarçados. Um desses funcionários graduados me revelou a sua identidade ao final do curso que freqüentou. Ele me disse que estava altamente impressionado pelo meu serviço altruísta e que tinha testemunhado por si mesmo a forma pela qual esta técnica não-sectária se disseminava para o benefício dos outros. Ele também me revelou que alguns funcionários realizaram investigações e reportaram que o meu trabalho estava livre de qualquer outra intenção oculta. Ele disse que só então fora capaz de observar isso por si mesmo e estava absolutamente convencido de que a técnica era perfeita e não possuía qualquer vínculo com o movimento Ananda Marga.

Eu pensei que o assunto estaria encerrado, mas ainda não. Até o Primeiro Ministro afirmou que nada mais podia ser feito, tendo em vista que o Departamento de Inteligência ainda necessitava realizar investigações suplementares antes de me conceder a cidadania.

Apesar dessa situação desanimadora, eu estava completamente convencido de que, em razão da *Adhitthana* que assumi, eu certamente obteria a cidadania indiana e um passaporte indiano, tão logo transcorrido o período de 10 anos de serviço. Eu poderia, então, partir livremente para ensinar Dhamma no exterior.

Com esta forte confiança, eu dei autorização aos meus alunos ocidentais para organizarem um curso de 10 dias em Guyou, na França, de 1º a 11 de julho, em Plage, na França, de 14 a 24 de julho, em Montreal, no Canadá, de 26 de julho a 6 de agosto, e, em seguida, em Godalming, na Inglaterra, de 9 a 20 de agosto e de 21 de agosto a 1º de setembro. Eu me comprometi a ministrar cinco cursos de Vipassana no Ocidente e os locais já estavam reservados para a sua realização.

O quê poderia ser feito? As forças anti-Dhamma ergueram barreiras para impedir a disseminação de Dhamma pelo mundo. O governo de Mianmar tinha políticas restritivas para a concessão de endossos em passaporte e o governo da Índia não me concedia a cidadania. A única confiança de que dispunha vinha da minha *Adhitthana* em Dhamma tomada com base na *sacca kiriya*. Eu confiava enormemente que as forças de Dhamma acabariam por me ajudar.

O 1º de julho – o dia do início do primeiro curso programado na França – se aproximava rapidamente. Não havia qualquer possibilidade de obter a cidadania indiana a tempo e, mesmo se a conseguisse, seria impossível obter um passaporte no prazo de menos de uma semana. Parecia que teria de cancelar o primeiro curso na França, embora soubesse que isto seria uma enorme decepção para os meus alunos, e eles também teriam de assumir os prejuízos financeiros. O pior de tudo é que perderiam a confiança em mim. Eu lhes dizia: "Acreditem em mim, o curso acontecerá conforme previsto." Mas, agora, o quê poderia fazer? Nessa situação, o tempo ia passando.

A minha *Dhamma Adhitthana* era: "Quando tiver completado 10 anos de serviço em Dhamma na Índia, que eu possa ter a oportunidade de ensinar Dhamma além das fronteiras da Índia." No dia 22 de junho de 1979, o período de 10 anos se completou.

No dia 27 de junho, eu recebi um telefonema. Foi uma surpresa agradável. Um funcionário do governo me ligou para informar que os papéis relativos à minha cidadania e à cidadania de minha mulher estavam prontos. Fomos convidados a comparecer à Sede da magistratura na Esplanada das Cortes, em Mumbai, a fim de receber o nosso registro de cidadania. No dia seguinte, fomos juntos até o local receber os títulos sem qualquer dificuldade.

Um grande obstáculo para a disseminação de Dhamma pelo mundo foi finalmente removido. Mas ainda havia o problema de conseguir nossos passaportes, e em um prazo curto de 2 dias. Isto seria impossível. Nós não chegaríamos à França a tempo de ministrar o primeiro curso.

Até então não tínhamos requisitado os passaportes. Agora, mesmo que tudo fosse agilizado, a emissão dos passaportes levaria três ou quatro semanas. Mas a minha mente ainda não estava preparada para cancelar os cursos na França. Entreguei tudo a Dhamma. Eu disse a mim mesmo, "Deixe-nos ver o que Dhamma deseja e como Dhamma planeja que isso aconteça."

Estávamos evidentemente muito felizes com a nossa cidadania indiana, mas ainda havia uma dúvida sobre se os cursos na França poderiam ser ministrados. Com esta incerteza, retornamos à casa – para outra agradável surpresa. A agência de viagens nos telefonou e informou que, em razão de instruções de autoridades superiores, os passaportes podiam ser emitidos no dia seguinte.

O dia 28 de junho. Os passaportes estavam em nossas mãos. Agora, a esperança de poder conduzir os dois cursos previstos para a França aumentou, muito embora necessitássemos de um visto e a Embaixada da França já tinha encerrado o expediente daquele dia.

O dia 29 de junho. Só nos restava um dia. Mesmo se conseguíssemos o visto francês, ainda precisávamos dos vistos para o Canadá e a Grã-Bretanha. E ainda havia outras tantas formalidades para um cidadão indiano cumprir antes de deixar o país. Todas em um só dia?

Dhamma funciona! Todas as portas miraculosamente se abriram. Naquela noite, no dia 29 de junho, estávamos a bordo de um avião rumo a Paris. Nós tínhamos conseguido os vistos franceses e cumprimos todas as formalidades necessárias para para deixar o país. Além disso, o nosso agente de viagens nos disse que talvez não precisássemos de vistos para o Canadá nem para a Grã-Bretanha, uma vez que nós agora éramos cidadãos de um país integrante da Comunidade Britânica. Mesmo que os vistos fossem necessários, eles poderiam ser facilmente obtidos nas embaixadas daqueles países, em Paris.

A minha confiança em Dhamma foi fortalecida por estes maravilhosos episódios, tanto quanto a minha crença de que sou somente um meio – é somente Dhamma que funciona.

Dhamma teve de escolher alguns meios para fazer o trabalho. Tantos milhares de pessoas começaram a experimentar os benefícios de Dhamma. Que todos aqueles que serviram de instrumento para a remoção desses obstáculos possam compartilhar todos os méritos que adquiri pela disseminação de Dhamma pelo mundo. Que todos possam ser felizes, que todos possam experimentar a paz, que todos possam se libertar.

Perguntas e Respostas com Goenkaji

O método que acabou de descrever é extremamente prático, mas todos poderão se beneficiar dele – mesmo aqueles que sofrem de vícios graves, tais como às drogas e ao álcool?

Quando falamos de vício, não é meramente ao álcool e às drogas, mas também às impurezas, tais como a paixão, a raiva, o medo ou o egoísmo. No nível intelectual, você entende muito bem, "A raiva não é saudável para mim, é tão perigosa e danosa." No entanto, você está viciado em raiva, você continua a gerar raiva porque você não trabalhou nas profundezas da sua mente. A raiva começa em razão de uma substância bioquímica particular que começou a fluir em seu corpo e, com a interação da mente e da matéria, a raiva continua a se multiplicar.

Ao praticar Vipassana, você começa a observar a sensação que surge em conseqüência do fluxo bioquímico. Você não reage a isso. Isto significa que você não gerará raiva naquele momento. Este momento único se transforma em alguns momentos, que se transformam em alguns segundos, que se transformam em alguns minutos, e você descobre que não é tão facilmente influenciado por este fluxo quanto no passado. Você começou gradativamente a sair da sua raiva.

Pessoas que vieram fazer esses cursos retornaram aos seus lares e aplicaram esta técnica na sua vida diária, às sessões diárias de meditação pela manhã e à noite e continuaram a se observar ao longo do dia – como reagem ou como mantêm a eqüanimidade em diferentes situações. A primeira coisa que tentarão fazer é a de observar as sensações. Em decorrência de uma situação específica, talvez uma parte da mente tenha começado a reagir mas, ao observar as sensações, a mente se torna eqüânime.

Então, qualquer ação que vocês pratiquem será uma ação e não uma reação. Uma ação é sempre positiva. Somente quando reagimos é que geramos negatividade e sofremos.

Alguns momentos de observação da sensação tornarão a mente eqüânime a ponto de poder agir. A vida, então, será cheia de ação em vez de reação.

Por que ao beber somente um cálice de vinho, quebra-se a sila?

Um cálice se transforma em mais. Portanto, por que não deixá-lo de lado desde o início? Uma vez viciado, é tão difícil deixar o vício. Por que não se abster de tudo o que provoca vício?

O que é *metta*?

Metta ou *metta bhãvana* é a técnica de gerar vibrações de boa vontade e de compaixão que um aluno de Vipassana aprende no 10º dia do curso de 10 dias de Vipassana. Mais tarde, ao fim de todo curso de Vipassana ou de uma sessão de uma hora, solicita-se ao meditador praticar *metta*, para compartilhar os méritos obtidos com todos os seres. As vibrações de *metta* são vibrações tangíveis, com força benéfica que aumenta à medida que a pureza da mente se fortalece.

Notícias Internacionais

Cursos nos Presídios

Israel - O presídio de Hermon, ao norte de Israel realizou, de 29 de abril a 10 de maio, o segundo curso de 10 dias de Vipassana, apenas quatro meses após o primeiro curso. Entre os participantes, havia pessoas falantes de hebraico, árabe, russo, inglês e amárico (a língua da Etiópia). Dois alunos do curso de dezembro fizeram o curso de 10 dias pela segunda vez; outro participou do curso no final de semana e alguns vieram para as meditações em grupo.

Os organizadores aproveitaram a experiência do primeiro curso para assegurar um ambiente de apoio seguro aos alunos. O resultado foi que os participantes trabalharam séria e profundamente para alcançar benefícios reais. Os não-meditadores que estiveram presentes na cerimônia de encerramento ficaram surpresos com as mudanças dos estudantes.

Um dos alunos novos que completou o curso disse sobre Vipassana: "Parece-me que todos nós nascemos com essa habilidade. Tudo que é necessário é começar a andar."

Os funcionários de Hermon e do Serviço Prisional de Israel estão considerando mais algumas questões para então oferecer os Cursos de Vipassana. Uma das possibilidades é um curso em uma instituição para prisioneiros condenados por crimes mais sérios. Outra é um curso para os agentes do Serviço Penitenciário. Em Hermon, o próprio grupo de meditadores continuará em uma base regular e o interesse por Vipassana permanece forte.

Alabama, EUA - Em 10 de maio, alunos na Donaldson Correctional Facility iniciaram o primeiro Curso de Vipassana de 10 Dias, que estava sendo esperado nessa instituição há muitos anos. A próxima edição da *Vipassana Newsletter* trará um relato sobre a realização do curso.

Novo Centro na Suécia

Goenkaji nomeou o primeiro Centro de Vipassana da Suécia de *Dhamma Sobhana*, "Beleza de Dhamma". O local é cercado por fazendas e floresta e tem uma atmosfera tranqüila e calma. Bem próximo estão ruínas medievais e reservas florestais. Está localizada no centro da Suécia perto do lago Vättern, a aproximadamente 2h30min de carro das duas cidades principais, que são Estocolmo e Gutemburgo. *Dhamma Sobhana* é também de fácil acesso para muitas outras cidades importantes da Dinamarca, da Noruega e da Finlândia.

Originalmente era uma escola local, uma propriedade que era usada até recentemente como um albergue de verão, principalmente por ornitólogos. Em outras épocas do ano, era alugada para eventos especiais, tais como casamentos. As construções existentes foram modificadas para funcionar como área de dormitórios, separadas em ala feminina e ala masculina, refeitórios, escritório, salas de vídeo para palestras, residência do professor, sala de entrevista e cozinha. Por enquanto, está sendo usada uma sala de meditação provisória. O centro acomodará inicialmente um total de 90 pessoas.

Os próximos projetos principais são: a nova sala de meditação e um sistema completamente novo de esgoto. O sistema existente é velho, tem diversos problemas e é inadequado.

Dhamma Sobhana, Suécia — vista aérea

Dhamma Sobhana,
"Beleza de Dhamma".

A área real da propriedade é bem pequena, o que limita o tamanho das áreas para caminhar. Entretanto, um fazendeiro vizinho concordou amavelmente em arrendar à Associação da Suécia a floresta ao redor por um valor simbólico. O proprietário não tem nenhum projeto de uso da floresta e nem faz objeção a que cerquem a área para marcar os caminhos. Os servidores conseguiram preparar tudo a tempo para o primeiro curso, realizado entre 4 e 15 de abril. O Centro teve sua capacidade completamente preenchida, com 55 alunos e 9 servidores. Esse foi também o primeiro curso bilíngüe em inglês e sueco; até agora, os cursos da Suécia eram dados somente em inglês. Em ambos os aspectos este curso marca uma etapa nova no crescimento de Dhamma na Suécia. Sete cursos de 10 Dias e dois mini-retiros de 3 Dias estão agendados para 2007.

Novo Centro na Itália

Até então, a Itália tinha um centro em uma propriedade alugada. Agora, 20 hectares de terra estão sendo adquiridos na Toscana, nas montanhas de Apennine, para um Centro de Vipassana permanente. O novo local é um vila antiga que data do início do século XX, ladeado por outra construção e cercado por um magnífico parque de árvores antigas. É um local bonito, calmo e tranqüilo.

O local é de fácil acesso por estrada, trem e avião. Os aeroportos internacionais de Forli, Florença e Bolonha estão todos dentro de um raio de 100 quilômetros.

Será preciso muito trabalho para transformar o lugar em um Centro de Meditação. Na primeira fase, será feita uma reforma parcial e instalado um salão de meditação pré-fabricado; isto permitirá que o centro acomode 50 alunos. A segunda fase incluirá a conclusão da reforma que aumentará a capacidade para 90 alunos e a construção de novas residências para os professores.

Dhamma Atala, Itália

Para mais informações: info@atala.dhamma.org
Site: www.atala.dhamma.org/newcenter
Nome de usuário: oldstudent Senha: behappy

Centro Europeu para Cursos Longos—Nova Fase

O desenvolvimento do primeiro Centro Europeu para Cursos Longos (ELCC) entrou em nova fase. O plano inicial era construir o centro próximo a um centro para cursos de 10 dias já existente na Alemanha, em *Dhamma Dvara*. O local oferecia custos de construção relativamente baratos, uma posição central para toda a Europa e uma atmosfera calma e perfeita. Entretanto, a Municipalidade recusou definitivamente nossa solicitação.

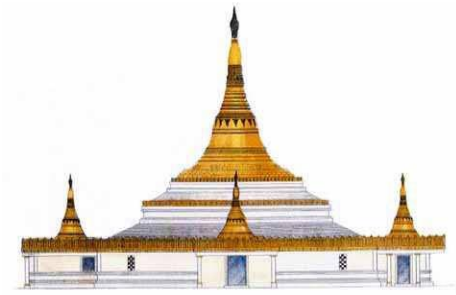
Não era um obstáculo assim tão grande, mas chegou o tempo de Dhamma se espalhar e assim os planos acabaram se movendo em outra direção. *Dhamma Dipa* no Reino Unido tinha um dos primeiros candidatos para o Centro de Cursos Longos, e o Comitê local já tinha aprovado as plantas para a construção numa área vizinha ao centro já existente. Após cuidadosas considerações, a decisão tomada foi a de seguir adiante com o estabelecimento do Centro para Cursos Longos próximo a *Dhamma Dipa*.

O Conselho do Centro Europeu para Cursos Longos está administrando o projeto. A mudança de localização é um desafio, mas felizmente o projeto e o planejamento do trabalho desenvolvidos para a Alemanha poderão parcialmente ser aproveitados em *Dhamma Dipa*.

A maioria das atividades do Conselho acontece por meio de conferências telefônicas ou via online, mas o Conselho do ELCC pretende se encontrar pessoalmente duas vezes por ano. O próximo encontro será no Reino Unido, em Servidores Britânico, em 22 e 23 de junho. Isto estabelecerá uma bem-vinda oportunidade para ambas as organizações se encontrarem e compartilharem seus pontos de vista sobre o projeto.

Para mais informações, visite o site do Centro para Cursos Longos Europeu: www.eu.region.dhamma.org/os
Nome de usuário: oldstudent Senha: behappy

Dhamma Bodhi, Índia



Pagoda Global, Índia, desenho

Dhamma Pattana, Índia, em construção

Notícias Internacionais *(continuação)*

Dhamma Pattana, Bombaim, Índia

Ainda em construção, o complexo da Pagoda Global vai abrigar um centro de meditação em um das duas pagodas menores. Chamado de *Dhamma Pattana*, o centro terá instalações residenciais e para meditação adeqüadas para que até 100 alunos de Vipassana possam meditar seriamente na poderosa atmosfera do complexo. Como *Dhamma Pattana* se localiza próximo da residência de Goenkaji, ele poderá passar períodos mais longos lá, sem o desgaste de viagens. Ele planeja conduzir um curso de 90 Dias no centro, mas inicialmente acontecerão cursos de 10 Dias. Muito da construção já foi completada. Um centro de meditação em funcionamento realçará o papel da Pagoda Global como um farol de Dhamma.

Dhamma Bodhi, Bodhgaya, Índia

Dhamma Bodhi se localiza próximo ao lugar onde o Buda atingiu a iluminação. Desde que foi fundado, muitos meditadores sentaram em cursos de 10 Dias nesse centro e comentaram depois sobre sua atmosfera forte e estimulante. No entanto, as instalações eram um tanto precárias.

Isso mudou com as doações generosas de um aluno antigo. Novas construções incluíram uma pagoda, uma sala de meditação, blocos de alojamentos e residência dos professores. Todas essas melhorias, combinadas com a localização especial, fazem de *Dhamma Bodhi* um centro de meditação ideal.

As celas de meditação são espaçosas e a estrutura do centro é adeqüada à meditação mais séria. Há amplo espaço para se andar. O paisagismo do centro foi maravilhosamente realizado e lá se fez uma horta para o próprio consumo do centro. Agora, alunos podem viver confortavelmente e se concentrar inteiramente na meditação. Por Bodhgaya ser um lugar popular de peregrinação, *Dhamma Bodhi* acolhe alunos de todo o mundo

Dhamma Vaddhana, Sul da Califórnia, EUA

As coisas estão indo a toda velocidade em *Dhamma Vaddhana*, o novo centro no sul da Califórnia. A municipalidade aprovou emendas para a permissão de uso da propriedade; a maior parte do financiamento já foi conseguida; os esboços da construção estão prontos; e um aluno antigo está no centro em tempo integral para servir como gerente de construção. O caminho está livre para se começar a construir.

Dhamma Java, Indonésia

A chuva forte recente na ilha de Java, na Indonésia, causou deslizamentos e inundações nas montanhas ao sul de Jakarta, onde *Dhamma Java* se localiza. Felizmente, nin-guém no centro se machucou e nenhum prédio sofreu danos, mas eles estão sob risco até que a estação chuvosa acabe. Há muitos deslizamentos pela estrada que leva ao centro. Eles foram removidos rapidamente e os cursos do centro continuam. No entanto, quatro deslizamentos afetaram diretamente a área do centro. Precisa-se de reparo extensivo, reforço e melhora da drenagem para restaurar essas áreas e assegurar de que danos não ocorram no futuro. Para garantir a estabilidade dos declives e cursos d'água abaixo do centro, será efetuada a compra de terras vizinhas. Esse trabalho começará no início de maio, quando as chuvas diminuírem.

Enquanto o equipamento pesado está lá, o conselho aproveitará a oportunidade para começar as fundações dos projetos de construção planejados, como as celas de meditação, novos refeitórios e cozinha, recepção e alojamento para servidores e mais quartos individuais.

www.java.dhamma.org/os/indexeng.htm
Nome de usuário: oldstudent Senha: behappy

Dhamma Java, Indonésia

Primeiro Curso de Vipassana no Vietnã

O Vipassana se espalhou rapidamente na maior parte do sudeste da Ásia, mas até agora não tinha havido cursos no Vietnã. Isso mudou em maio deste ano, quando dois cursos consecutivos foram organizados na pagoda Nguyen Thuy no Distrito de Nha Be, no sul do país. A Associação concordou em expandir as instalações existentes para acomodar até 60 alunos.

Primeiro Curso de Vipassana na Guatemala

Sempre que era feita a menção de um possível curso na Guatemala a Goenkaji, ele ria e dizia, "Oh! Um curso na Guatemala, a terra de Gotama!" (o sobrenome do Buda).

Evidentemente, é bem comum nos países asiáticos, quando as pessoas ouvem falar da Guatemala, pensarem em Gotama, o Buda.

Depois de uma longa espera, a Guatemala finalmente realizou o seu primeiro curso do dia 29 de março ao dia 9 de abril de 2007. Esperava-se pouca gente, mas as inscrições continuaram a aparecer e no final havia quase 70 alunos sentando e servindo. O curso foi um grande sucesso e outro já foi programado para dezembro deste ano.

Nomeações e Novas Responsabilidades

Acaryas:

Novas Responsabilidades

Sr. Anil & Sra. Sunita Dharmadarshi, Gandhinagar - para servirem em *Dhamma Pitha*, Ahmedabad e em *Dhamma Divakara*, Mehsana, Índia

Sr. Indravadan Kothadia, Gandhinagar - para servir em *Dhamma Pitha*, Ahmedabad, Índia

Sr. Raghunath Kurup, Kerala - para servir em *Dhamma Ketana*, Kerala, Índia

Sr. Ramswarup Brahmchari, Hyderabad - para servir em *Dhamma Vijaya*, Vijayarayai, Andhra Pradesh, Índia

Sr. Mohan Raj Adla, Hyderabad - para servir em *Dhamma Nagajjuna*, Nalgonda, Andhra Pradesh, Índia

Sra. Sabrina Katakam, Hyderabad - para servir no treinamento de professores-assistentes (AT) no Sul da Índia

Sra. Sushila Goenka, Myanmar - para espalhar Dhamma entre indianos expatriados

Sr. Parsu Ram Gotama, Myanmar - para servir em *Dhamma Makuta* e em *Dhamma Ratana*

Daw Win Kyi, Myanmar - para servir em *Dhamma Mandala*, em *Dhamma Mandapa* e em *Dhamma Mahima*

U Tin Maung Shwe, Myanmar - para servir em *Dhamma Mandala*, *em Dhamma Mandapa*

U Kyaw Khin & Dr. Daw Mya Mya, Myanmar
para organizarem reuniões de professores-assistentes (AT) e workshops para conselho de servidores e servidores de Dhamma

Daw Sein Sein, Myanmar - para ajudar a espalhar Dhamma

Sr. Parker & Sra. Laura Mills, EUA - para servirem em *Dhamma Manda*, Mendocino, EUA

Responsabilidades Adicionais

Sr. John & Sra. Joanna Luxford, Reino Unido - para servirem na Europa, incluindo treinamento de professores-assistentes na Europa e no Centro de Cursos Longos Europeu

Sr. Heinz Bartsch & Sra. Brunhilde Becker, Alemanha - para servirem em *Dhamma Dvara*, Alemanha e em *Dhamma Sobhana*, Suécia

Professores-Assistentes Seniores:

Novas Responsabilidades

Sr. Gregory & Sra. Irene Wong, Hong Kong

Sr. Sushil Kumar e Sra. Beena Mehrotra, Varanasi - *para darem assistência ao professor da área em servir em Dhamma Cakka, Sarnath*

Sra. Manisha Mehta, Rajkot

Sr. Harshad e Sra. Hansa Patel, Ahmedabad

Sra. Meena Tank, Ahmedabad

Sr. Deepak Pagare, Manmad—*para servir em Dhamma Manamoda, Manmad*

Sr. Mohanlal Agarwal, Akot

Sr. Rati Ram Surya, Ghaziabad

Sr. Ram Niwas Gautam, Delhi

Sr. David Ferry & Sra. Catharine Salter, Austrália

Responsabilidades Adicionais

Sr. K. Ravi Kumar Reddy, Eluru - para prestar assistência ao Sr. Bal Krishna Goenka em servir em *Dhamma Khetta*

Sr. Van Shafer, EUA - para prestar assistência a Barry & Kate Lapping em *Dhamma Pakasa*, Illinois

Professores-Assistentes:

Novas Nomeações

U Thein Htwe, Myanmar
Dr. Maung Maung Aye & Daw Yi Yi Win, Myanmar
Sr. Kornelius Hug & Sra. Eva Knopfel, Suiça
Sr. Gerald Roessner & Sra. Monika Fischer, Alemanha
Sra. Nirmala Dutt, Hyderabad
Sr. K. Narotham Reddy, Hyderabad
Sr. Anand Kulkarni & Sra. Kerrin O'Brien Kulkarni, Dharamshala
Sra. Kusum Soni, Bhopal
Sra. Simin Sarmadi-Zokaie, Irã
Sr. Robert Wagester, Canadá
Sr. Jack Siu, Hong Kong
Sr. Itai Brauer, Israel
Sra. Bharati Fulzele, Nagpur
Sr. Pemasiri Amarasinghe, Sri Lanka
Sra. Malini Kumarapperuma, Sri Lanka